

Acidente ofídico: desmitificações em relação ao uso de o álcool

**Paula C. P. do Nascimento¹; João Victor S. C. Coutinho¹; Ronaldo D. M. Júnior¹, Délio R. B. Rosa¹; Victória B. Dantas¹; Juliane L. do Nascimento¹
Jacyanne B. V. Schwaner²**

¹ Acadêmicos de medicina da FAHESA/ITPAC, Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína - TO, 77816-540, ² Residente de Reumatologia pela UFT, Av. NS 15,109 – Plano Diretor Norte, Palmas – TO, 77001-090

No Brasil devido ao clima subtropical a ocorrência de acidentes ofídicos tornou-se comum, as cobras do gênero *Bothrops* são responsáveis pela maioria desse tipo de acidente, entretanto outros gêneros merecem destaque como *Crotalus*, *Lachesis* e *Micrurus*. O grupo de risco para acidentes ofídicos são os pacientes de origem rural ou que realizam atividade agrícola. Os primeiros socorros ao acidentado, de acordo com o Ministério da Saúde, incluem manter o paciente em repouso, remover objetos constritores, anotar a hora do acidente, observar os sinais vitais e o volume urinário, conduzir o paciente rapidamente ao centro médico, evitar colocar medicamentos no local da picada e não oferecer substâncias que alterem a consciência do paciente. Foram admitidos no Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína Tocantins (HDT), 4 pacientes masculinos com idade entre 19 e 30 anos, pardos, provenientes de zona urbana, com história de acidente ofídico botrópico e laquélico. Os dois pacientes acometidos pelo gênero *Bothrops* apresentaram dor local intensa e edema, enquanto os do gênero *Lachesis*, apresentaram-se clinicamente estável. Todos os pacientes apresentavam como fator comum a ingestão de bebida alcoólica, após conduta médica os mesmos receberam alta hospitalar. Há várias décadas acreditou-se que a realização de alguns procedimentos como o uso de torniquetes, sucção do local afetado, realização de incisões e principalmente a administração de bebidas alcoólicas eram eficazes diante de acidentes ofídicos. Entretanto, o álcool é uma droga que deprime o sistema nervoso central, e quando associado à medicamentos pode modificar a ação do mesmo alterando a interação das suas enzimas, diminuindo o efeito do soro antiofídico e ainda podendo causar cefaleia, vômitos, hipotensão, dificuldade respiratória, intoxicação e até morte. Diante dessas complicações pode-se afirmar que o uso de álcool diante desses acidentes acarretam efeitos maléficos à saúde.

Palavras-chave: acidente ofídico, conduta, alcoolismo.

Apoio: Liga Acadêmica de Infectologia (LAIA).